

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM
Relatoria: Fernanda Hannah da Silva Copelli
Autores: José Luís Guedes dos Santos
Alacoque Lorenzini Erdmann
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Durante o desenvolvimento da humanidade, o conceito de educação e o processo educacional vem sendo modificados, adequados e aperfeiçoados. Diante disso, reflete-se sobre a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca das tendências pedagógicas no processo de formação dos profissionais de enfermagem, dentre elas a educação empreendedora. O ensino pautado na criatividade, inovação e empreendedorismo pode ser manifestado nas universidades, em diversas áreas do conhecimento e nas diferentes etapas do ensino por meio de uma formação empreendedora: integrada, interdisciplinar, harmonizada e transversal que pode se expressar nas mais diversas dimensões da formação e do exercício profissional do enfermeiro. **Objetivo:** Evidenciar o conhecimento científico produzido sobre o empreendedorismo na educação em enfermagem. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Publisher Medline (PUBMED), Sci Verse Scopus (SCOPUS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), com os descritores empreendedorismo, enfermagem e educação, perfazendo uma amostra final de 14 artigos. **Resultados:** Foram encontradas três categorias: (1) Formação de enfermeiros empreendedores, que reflete sobre as metodologias de ensino e as mudanças educacionais. Nessa categoria, destaca-se a necessidade de reforma educacional em enfermagem e a atualização das metodologias de sala de aula. (2) O papel da Universidade no desenvolvimento da cultura empreendedora, que foca na importância da universidade para o desenvolvimento de empreendedorismo e na construção do perfil e cultura empreendedora educacionais. E (3) Educação empreendedora no trabalho em enfermagem, que expressa a educação como uma ferramenta de aperfeiçoamento da equipe e instituição. Entendendo que a criatividade, a autonomia profissional e o empreendedorismo necessitam ser incentivados no mercado de trabalho. **Conclusão:** Evidenciou-se que são necessárias mudanças nas metodologias de ensino e reestruturação do currículo na Enfermagem. As transformações educacionais para a consolidação de uma cultura empreendedora repercutirão no mercado de trabalho, possibilitando novas frentes de atuação em enfermagem e saúde.